

'IMPACTOS CATASTRÓFICOS'

Flórida põe 51 condados em estado de emergência com chegada do furacão Milton

Diante das advertências das agências meteorológicas de que o furacão Milton pode ser um dos mais fortes e perigosos na região em um século, milhões de moradores e autoridades da Flórida passaram o dia ontem se preparando para a chegada da tempestade à noite. Com ventos de até 208km/h, o furacão baixou da categoria 3, a mais forte, para a 2, e tocou terra pouco antes das 21h (22h em Brasília) na área de Sarasota. No entanto, as autoridades alertaram que, apesar da intensidade menor, o perigo persiste, e 51 dos 67 condados da Flórida entraram em estado de emergência.

Ao todo, 7,3 milhões de pessoas receberam ordens de retirada por causa da tempestade — que registrou a intensificação mais rápida da história, passando da categoria 1 a 5 em menos de um dia, e desencadeou uma série de tornados, piorando a situação dos moradores em várias áreas. O presidente Joe Biden alertou ontem que Milton "parece ser a tempestade do século". Outras autoridades completaram a advertência:

— É preciso se preparar para impactos catastróficos — alertou a diretora da agência federal de resposta a desastres (Fema), Deanne Criswell.

700 MIL SEM ELETRICIDADE

Diante da aproximação do furacão, o governador Ron DeSantis anunciou que 149 abrigos de emergência foram abertos em todo o estado, atualmente recebendo cerca de 31 mil pessoas, mas com capacidade para quase 200 mil. Cerca de 8 mil membros da Guarda Nacional estão a postos, acrescentou o governador. O estado também vai disponibilizar locais adicionais perto de rodovias interestaduais que podem acomodar milhares de pessoas, disse ele.

— Tudo o que pedimos, a administração (federal) aprovou — disse DeSantis após conversar com o presidente Joe Biden sobre as necessidades do estado.

Além disso, o governo estadual também ajudará a reabastecer postos com estoques baixos de combustível, disponibilizando cerca de 1,6 milhão de galões de diesel e 1,1 milhão de galões de gasolina. Centenas de milhares de pessoas congestionaram rodovias e esvaziaram bombas de combustível em todo o estado para fugir da tempestade, dirigindo-se para terrenos mais altos. Adicionalmente, um exército de mais de 50 mil funcionários de serviços de eletricidade, água e gás de todo o país está a caminho da Flórida para ajudar na restauração do abastecimento no estado — ontem, 700 mil moradores já estavam sem energia elétrica.



Outros ventos. Morador de Fort Myers observa os estragos feitos por um tornado que atingiu a cidade antes da chegada do furacão Milton na noite de ontem



Barreira antifuracão. Militares da Guarda Nacional reforçam instalações de água em Tampa



Precaução. Reforçando portas e janelas em Fort Myers

A ROTA DO FURACÃO



arabombas de combustível em todo o estado para fugir da tempestade, dirigindo-se para terrenos mais altos. Adicionalmente, um exército de mais de 50 mil funcionários de serviços de eletricidade, água e gás de todo o país está a caminho da Flórida para ajudar na restauração do abastecimento no estado — ontem, 700 mil moradores já estavam sem energia elétrica.

Milton em números

- 3,9m altura máxima das ondas de tempestade
- 7,3 milhões de moradores sob ordem de retirada obrigatória
- 50 mil trabalhadores de reconstrução enviados à Flórida
- 8 mil soldados da Guarda Nacional mobilizados
- 149 abrigos abertos com 200 mil vagas

Com a aproximação da tempestade, ao menos oito aeroportos suspenderam operações. O Aeroporto Internacional de Orlando, um dos mais movimentados do país, encerrou as atividades pela manhã. Tampa e Sarasota também fecharam seus aeroportos. Mais de 2,5 mil voos foram cancelados desde ontem no país.

PACIENTES REMOVIDOS

Instalações de saúde ao longo da costa oeste da Flórida, desde clínicas até lares de idosos, fecharam temporariamente e transferiram pacientes em preparação para a chegada do furacão, muitos também montando barricadas para tentar conter as marés de tempestade. Segundo o New York Times, ordens de retirada obrigatória no condado de Pinellas, que inclui Clearwater e St. Petersburg, afetam cerca de 6.600 pacientes em seis hospitais, 25 lares de idosos e 44 instalações de assistência. Várias clínicas médicas e centros de diálise na região também fecharam. A maioria dos hospitais da região que permanecem

abertos suspendeu operações eletivas ou parou de aceitar novos pacientes, transferindo a infraestrutura crítica para andares mais altos.

Muitas penitenciárias não transferiram os detentos para outras unidades, mas os moveram para o que dizem ser locais mais seguros dentro de suas instalações. O xerife adjunto do condado de Manatee, Brandon Harvey, disse que aproximadamente 1.200 pessoas estão atualmente encarceradas na prisão local. Delegados e equipe de apoio, que fornecem refeições e serviços médicos, também enfrentarão a tempestade na prisão. Por sua vez, a Base Aérea de MacDill, cercada por águas em três lados e próxima ao trajeto previsto do Milton, foi fechada e esvaziada pela segunda vez em três semanas, após já ter sido impactada pelo furacão Helene no final de setembro.

MARÉS DE TEMPESTADE

Os famosos parques temáticos na Flórida também suspenderam as atividades. Além dos parques da Disney, o SeaWorld Orlando anunciou seu fechamento, bem como o Universal Orlando.

Na terça-feira, Milton se tornou um furacão de categoria 5, com ventos máximos sustentados de 270 km/h, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA (NHC). Ao fim da tarde de ontem, já mais próxima da costa, desceu para categoria 3. Um dos principais problemas com a chegada do furacão serão as marés de tempestade, que podem atingir entre 2,7 metros e 3,8 metros, segundo o NHC.

—Estou morrendo de medo de alguns desses níveis de marés de tempestade. Os valores são absolutamente perigosos e mortais — disse à CNN o diretor do Serviço Meteorológico Nacional, Ken Graham.

Antes mesmo de tocar o solo, os efeitos do furacão se intensificaram rapidamente durante a tarde, com fortes rajadas de vento e chuva atingindo a costa, além de um aumento nos alertas de tornados ao sul da Flórida. Pelo menos dez tocarem solo, um deles perto de Fort Myers, movendo-se para o norte, e houve alertas para um total de 53 até o meio da tarde, segundo o Serviço Nacional de Tempo — 41 deles para a área de Miami.

Com New York Times

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo Pagina: 23